

Núcleo de Acompanhamento de Estágio da FECLI/UECE: uma história construída a muitas mãos

 **Jeanne D'arc de Oliveria Passos¹**

Universidade Estadual do Ceará, Iguatu, CE, Brasil

 **Maria Márcia Melo de Castro Martins²**

Universidade Estadual do Ceará, Iguatu, CE, Brasil

 **Maria Luiza Barbosa Araújo³**

EEMTI Francisco Assis Vieira, Acopiara, CE, Brasil

Resumo

O artigo analisa a trajetória do Núcleo de Acompanhamento de Estágio (NAE) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI/UECE), criado em 2013, compreendendo-o como espaço institucional de articulação pedagógica, administrativa e formativa do Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e reflexiva, fundamentado em documentos institucionais, normativas legais e memórias profissionais das autoras, que participaram da constituição e consolidação do Núcleo ao longo de mais de uma década. O texto apresenta o histórico, a organização, as atribuições e as ações desenvolvidas pelo NAE/FECLI, evidenciando aprendizagens construídas coletivamente, avanços institucionais, desafios persistentes e perspectivas futuras. Os resultados apontam o NAE como locus de fortalecimento da relação universidade–escola, de produção de saberes docentes e de afirmação do Estágio Supervisionado como componente curricular essencial à formação inicial de professores, compreendido na perspectiva da práxis.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de Professores. Núcleo de Acompanhamento de Estágio. Política de Estágio.

Internship Supervision Unit at FECLI/UECE: a history built by many hands

Abstract

This article analyzes the trajectory of the Internship Support Center (NAE) of the Faculty of Education, Sciences and Letters of Iguatu (FECLI/UECE), created in 2013, understanding it as an institutional space for pedagogical, administrative, and formative articulation of Supervised Internship in teacher education programs. The study is characterized as an experience report, grounded in a qualitative and reflective approach, based on institutional documents, legal regulations, and the professional memories of the authors, who have actively participated in the constitution and consolidation of the Center over more than a decade. The text presents the history, organization, responsibilities, and actions developed by the NAE/FECLI, highlighting collectively constructed learning, institutional advances, persistent challenges, and future perspectives. The analysis indicates the NAE as a locus for strengthening university–school relations, producing teaching knowledge, and affirming Supervised Internship as an essential curricular component of initial teacher education, understood from the perspective of praxis.

Keywords: Supervised Internship. Teacher Education. Internship Supervision Unit. Internship Policy.

1 Introdução

O Estágio Supervisionado constitui dimensão essencial da formação inicial de professores(as), na qual o(a) licenciando(a) confronta situações reais de docência e as tematiza à luz de referenciais teóricos, produzindo análises que retroalimentam a própria prática pedagógica (Pimenta; Lima, 2012). Nessa perspectiva, o estágio não se reduz à aplicação de métodos previamente aprendidos; ao contrário, convoca uma postura reflexiva e investigativa — situada e dialogada com os contextos escolares — que reconfigura modos de planejar, intervir e avaliar (Zeichner, 1993). Esse movimento favorece a constituição da identidade e da profissionalidade docente como processos históricos e coletivos, marcados por saberes que se forjam na intersecção entre universidade e escola básica (Nóvoa, 1992).

A consolidação da formação docente, contudo, requer mais do que a vivência reflexiva proporcionada pelo Estágio: implica garantir condições institucionais que assegurem sua efetiva dimensão formativa. Nesse sentido, a universidade precisa assumir sua responsabilidade na criação de instâncias voltadas ao acompanhamento contínuo da formação, ao diálogo com as escolas que ofertam a Educação Básica e à coerência com as normativas em vigor. Foi com esse propósito que a Universidade Estadual do Ceará (UECE) instituiu, pela Resolução n.º 3451/2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) —, os Núcleos de Acompanhamento de Estágio (NAE), vinculados a cada Centro ou Faculdade. Essa normativa marcou um avanço na política institucional de estágios ao regulamentar sua execução e reconhecer a importância de um espaço voltado à articulação pedagógica e administrativa dessa atividade formativa (UECE, 2012).

Na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI —, unidade interiorana da UECE, localizada no município de Iguatu, na região Centro-Sul do Estado, o Núcleo de Acompanhamento de Estágio (NAE) foi criado em 2013 e, desde então, vem se consolidando como um importante espaço de diálogo e reflexão sobre o Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura da FECLI. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar a trajetória do NAE/FECLI, destacando sua organização, atribuições, atuação ao longo dos anos, as aprendizagens construídas por seus integrantes, bem como os desafios enfrentados e as perspectivas de continuidade.

2 Metodologia

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em uma abordagem qualitativa e reflexiva, que toma a prática institucional como fonte legítima de produção de conhecimento. Conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência permite articular vivência e reflexão crítica, configurando-se como uma forma de sistematização de saberes profissionais e acadêmicos.

Assim, este relato ancora-se em documentos institucionais da Universidade Estadual do Ceará (UECE), entre eles a Resolução n.º 3451/2012 – CEPE —, que institui os Núcleos de Acompanhamento de Estágio, e a Resolução n.º 4441/2019 – CEPE —, que atualiza e complementa a anterior, ao definir novas diretrizes para os estágios curriculares. (UECE, 2012; UECE, 2019). Em consonância com essas normativas, a Política de Estágio na Graduação – UECE — define o estágio curricular como componente essencial da formação inicial docente, orientado por princípios éticos, formativos e investigativos que articulam ensino, pesquisa e extensão. O documento reafirma o estágio como espaço de construção do conhecimento e de aproximação entre universidade e escola básica, reconhecendo-o como momento privilegiado de reflexão sobre a prática educativa e de consolidação da identidade profissional do(a) licenciado(a) (UECE, 2024).

À luz dessas diretrizes, o presente estudo também se fundamenta em registros administrativos e memórias institucionais do NAE/FECLI, bem como nas experiências diretas das autoras — duas docentes envolvidas na coordenação e acompanhamento do estágio e uma das primeiras bolsistas do núcleo, atualmente docente da Educação Básica —, compreendendo a escrita deste relato como exercício de reflexão crítica sobre a própria prática formativa.

3 O Núcleo de Acompanhamento de Estágio (NAE)

Esta seção apresenta a organização do NAE, resgatando brevemente sua trajetória, atribuições e formas de atuação. Em seguida, destacam-se as aprendizagens construídas ao longo dos anos, especialmente aquelas relacionadas à ampliação da identidade docente e à produção de saberes vinculados à prática profissional. Por fim, são discutidos os avanços, os desafios e as perspectivas evidenciados na história do NAE/FECLI, compreendendo-o como espaço formativo e de articulação entre a universidade e a escola básica.

3.1 Breve histórico e organização do NAE

Antes da criação do NAE as atividades de estágio na FECLI estavam distribuídas entre as coordenações de curso e os(as) professores(as) responsáveis pelas disciplinas, mas careciam de uma instância centralizada, que assegurasse maior coerência e organização institucional. As demandas administrativas, pedagógicas e legais evidenciavam a necessidade de um espaço capaz de sistematizar os processos e fortalecer o diálogo entre a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e as escolas da Educação Básica da região Centro-Sul do estado. Essa lacuna começou a ser suprida com a publicação da Resolução n.º 3451/2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) —, de 27 de abril de 2012, que instituiu os Núcleos de Acompanhamento de Estágio em todas as unidades acadêmicas da universidade (UECE, 2012), culminando na consolidação do NAE/FECLI, em 2013.

A Resolução n.º 3451/2012 — CEPE — estabeleceu diretrizes para o estágio curricular obrigatório e não obrigatório nos cursos de graduação da UECE e determinou a criação, em cada Centro ou Faculdade, de um NAE vinculado à sua direção (UECE, 2012). Previsto para ser composto por uma Coordenação Geral, pelos(as) coordenadores(as) de estágio dos cursos e por equipe administrativa, o Núcleo foi concebido como um espaço coletivo de articulação entre as dimensões pedagógicas e administrativas desse componente curricular. Ao definir essa estrutura, a normativa proporcionou maior consistência institucional ao acompanhamento das práticas, reconhecendo o estágio como dimensão constitutiva da formação docente.

No caso da FECLI, a implantação do NAE representou não apenas o cumprimento de uma diretriz institucional, como também a oportunidade de sistematizar o processo de inserção dos(as) licenciandos(as) nas escolas-campo da região Centro-Sul do Ceará. A criação desse núcleo contribuiu para fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade escolar, ampliando as possibilidades de formação e acompanhamento dos(as) futuros(as) professores(as).

O NAE é composto por uma Coordenação Geral, pelos(as) coordenadores(as) de Estágio de cada curso e pelos(as) professores(as) responsáveis pelas disciplinas desse componente curricular. Ao longo de sua trajetória, o NAE/FECLI foi coordenado pela Profa. Márcia Melo, no período de junho de 2013 a março de 2017; e pela Profa. Jeanne Passos, entre junho de 2022 a junho de 2025. Entre abril de 2017 a maio de

2022, o NAE contou com uma Coordenação Colegiada, formato que vem sendo retomado desde julho de 2025.

Desde sua criação, o NAE/FECLI conta com a colaboração de bolsistas vinculados(as) à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), cuja atuação tem sido fundamental para o desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas do NAE. Entre 2013 e 2025, foram registrados(as) dezoito bolsistas¹, oriundos(as) dos distintos cursos de licenciatura da FECLI — com predominância dos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia —, que participaram das ações do NAE, contribuindo para o registro, organização e acompanhamento da documentação relacionada ao Estágio.

A partir de 2023, o NAE/FECLI passou a contar com suporte de secretaria, tendo à frente a servidora Dionizia de Oliveira Neto, que atuou no período de abril de 2023 a fevereiro de 2024. Em março de 2024, a funcionária Roberta de Mendonça Bezerra Lima, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), assumiu as funções de secretária do NAE. Em 2025, o NAE/FECLI passou a dispor de uma sala própria, localizada no primeiro andar do bloco B, do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira – CHT, local onde a FECLI passou a funcionar desde maio de 2015.

As atividades do NAE tiveram início no antigo prédio onde funcionava a FECLI, *Campus Areias*, sendo posteriormente transferidas para o CHT. Entre 2015 e 2019, o núcleo realizava suas atividades em uma das salas do Bloco A (térreo). Em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas, de março de 2020 a dezembro de 2021, e passaram a ocorrer de modo remoto, por meio da plataforma *Google Meet*. Com o retorno das atividades presenciais, em fevereiro de 2022, a sala anteriormente utilizada pelo NAE havia sido destinada ao Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência da FECLI (NAAI – FECLI). Assim, entre 2022 e 2025, as atividades do NAE foram realizadas, temporariamente, no Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE), localizado no primeiro andar do Bloco G, no CHT.

Ao longo dos doze anos de atuação do NAE, dezoito coordenadores(as) de Estágio de curso² participaram — e alguns ainda participam — da composição do NAE/FECLI.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAE, destaca-se a organização e o arquivamento da documentação relativa aos estágios, incluindo os relatórios de estágio produzidos pelos(as) licenciandos(as) e demais registros institucionais, como

o Termo de Realização do Estágio. Inicialmente, esses documentos eram impressos e arquivados fisicamente em pastas organizadas por curso e semestre. Posteriormente, passaram a ser armazenados em mídia digital (CD-ROM) e, com o avanço das práticas administrativas e tecnológicas, foram migrados para o *Google Drive* institucional do NAE/FECLI, vinculado ao *e-mail* setorial fecli.nae@uece.br. Esse sistema de arquivamento digital tem conferido maior segurança, acessibilidade e preservação dos registros, além de otimizar o acompanhamento das atividades de estágio por parte da coordenação e dos(as) professores(as) orientadores(as).

O NAE/FECLI também utiliza um grupo de *WhatsApp* como ferramenta de comunicação e de compartilhamento de informações entre os(as) coordenadores(as) e professores(as) de Estágio. O grupo foi criado em 30 de janeiro de 2015 e sua logomarca (Figura 1) foi elaborada por Hermerson Diego Andrade da Silva, egresso do curso de Ciências Biológicas, por ocasião do I Encontro de Estágio Supervisionado da FECLI (I ENESF), realizado nos dias 3 e 4 de setembro de 2014, com o tema “O Estágio Supervisionado na Educação Básica: fortalecendo a parceria escola-universidade na formação de professores”. A logomarca representa os cursos de Licenciatura da FECLI dispostos em torno da figura do professor, simbolizando o Estágio como espaço formativo de profissionais de diferentes áreas do conhecimento e de identidade com a docência.

Figura 1. Logomarca do NAE/FECLI



Fonte: Grupo de *WhatsApp* do NAE/FECLI.

O I ENESF constituiu-se em um espaço de socialização e valorização do Estágio Supervisionado, voltado ao fortalecimento da parceria entre escola e universidade e à formação docente no contexto da Educação Básica. O evento contou com palestras, apresentações culturais e sessões de comunicação oral, reunindo

licenciandos(as), docentes da FECLI e professores(as) das escolas-campo da região Centro-Sul do Ceará. Sua programação incluiu a palestra de abertura da Profa. Dra. Maria Socorro Lucena Lima, à época vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE, intitulada “Formação de professores: o Estágio Supervisionado como mediação da parceria escola-universidade” (Figura 2). A coordenação geral do evento esteve a cargo dos(as) docentes Jeanne D’arc de Oliveira Passos (curso de Matemática), Jones Baroni Ferreira de Menezes e Maria Márcia Melo de Castro Martins (Curso de Ciências Biológicas), com cerimonial conduzido pela Profa. Ana Cristina de Souza Lima (Curso de Matemática).

Figura 2. Palestra de abertura do I ENESF com a Profa. Dra. Socorro Lucena (UECE)



Fonte: Acervo das autoras.

Em 05 de abril de 2022, foi criado um grupo de *WhatsApp* específico para os(as) bolsistas do NAE/FECLI, com o objetivo de facilitar a comunicação interna e o acompanhamento das atividades cotidianas do núcleo. Integram esse grupo os(as) bolsistas, a secretária e um(a) dos(as) coordenadores(as) de Estágio, o que tem favorecido uma gestão mais ágil e colaborativa entre os membros da equipe.

Em 2025, cada coordenador(a) de Estágio criou o *e-mail* institucional para os estágios de seu curso, com o propósito de facilitar a comunicação entre os(as) professores(as) responsáveis por esse componente curricular e a coordenação dos estágios, bem como centralizar a documentação encaminhada ao *Google Drive* do NAE. Em breve, esse material também será disponibilizado no *site* da FECLI, que passou a contar com um espaço próprio destinado ao NAE, possibilitando à comunidade acadêmica e à instituição, de modo geral, acessar e acompanhar os registros e demais documentos relacionados às práticas formativas desenvolvidas no âmbito dos estágios supervisionados.

No segundo semestre de 2025, foi criado o perfil institucional do NAE/FECLI no *Instagram* (@naefecli), com a finalidade de divulgar informações, eventos e ações desenvolvidas pelo núcleo, fortalecendo a visibilidade institucional e o diálogo com a comunidade acadêmica. A iniciativa surgiu da necessidade de tornar mais acessíveis as atividades do NAE/FECLI e de ampliar os canais de comunicação com docentes, discentes e escolas parceiras.

A trajetória do NAE/FECLI também tem sido refletida em trabalhos acadêmicos produzidos por ex-bolsistas, a exemplo da monografia da egressa do curso de Ciências Biológicas, Josefa Tiálita Pinheiro de Oliveira, defendida em julho de 2025, intitulada “O Estágio Supervisionado como Espaço Constitutivo na Intencionalidade de Licenciandos (as) de Ciências Biológicas em Ingressarem (ou Não) na Docência”. A pesquisa foi desenvolvida como seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e teve a origem na experiência da autora como bolsista do NAE/FECLI, entre 2016 e 2018. A estudante destaca que sua motivação para o estudo nasceu de vivência no núcleo, conforme expresso no trecho a seguir:

Este estudo nasce das experiências da pesquisadora durante os anos de 2016 a 2018, período de vigência da bolsa vinculada ao Programa de Bolsa de Estudo e Permanência Universitária (PBEPU/PRAE), no âmbito do Núcleo de Acompanhamento de Estágio Supervisionado (NAE/FECLI) (Oliveira, 2025, p.12).

A monografia foi orientada pela Profa. Márcia Melo, e avaliada pela Profa. Jeanne Passos, que integrou a banca examinadora ao lado da Profa. Antônio Thaís Batista de Souza, docente da Educação Básica e ex-bolsista do NAE, contemporânea de Josefa Tiálita, durante o período em que foram bolsistas do núcleo. A defesa representou um momento muito feliz de reencontro acadêmico e afetivo, simbolizando a continuidade formativa promovida pelo NAE/FECLI e, de certo modo, motivou também a escrita deste artigo.

Pode-se ainda registrar a produção científica desenvolvida por ex-bolsistas do NAE/FECLI ao longo dos seus 12 anos de existência, conforme disposto no Quadro 1. Optou-se por realizar um recorte com base nas produções elaboradas para apresentação nas Semanas Universitárias da UECE.

Quadro 1. Produção acadêmico-científica de ex-bolsistas do NAE/FECLI

Ano/SU	Título do Trabalho	Autores
2016/XXI SU	Acompanhamento de Estágio Supervisionado Obrigatório para Formação de Docentes na FECLI-UECE	Antônia Thais Batista de Souza, Grace Kely Ferreira de Souza e Maria Márcia Melo de Castro Martins
2016/XXI SU	Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo de Acompanhamento de Estágio Supervisionado da FECLI/UECE: primeiras impressões	Aquisa de Moraes Amorim, Josefa Tiálita Pinheiro de Oliveira e Maria Márcia Melo de Castro Martins
2016/ XXI SU	O Núcleo de Acompanhamento de Estágio da UECE-FECLI na Perspectiva das bolsistas do Programa de Bolsas Estudo de Permanência Universitária	Grace Kely Ferreira de Souza, Antônia Thais Batista de Souza e Maria Márcia Melo de Castro Martins
2016/XXI SU	O Núcleo de Acompanhamento de Estágio Supervisionado da FECLI-UECE: estreitando a relação Escola-Universidade	Josefa Tiálita Pinheiro de Oliveira, Aquisa de Moraes e Maria Márcia Melo de Castro Martins
2021/XXVII SU	A Realização do Estágio Supervisionado no Contexto do Ensino Remoto: o que dizem os(as) licenciandos(as) da FECLI?	Angélica Pereira Gomes, Beatriz Ferreira de Paula, Bruna Almeida Araujo, Robério Rodrigues Feitosa, Jeanne D'arc de Oliveira Passos, Maria Márcia Melo de Castro Martins
2021/XXVII SU	Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI/UECE) no Período de Isolamento Social	Carolina Silva dos Santos, Raimundo Gonçalves de Oliveira, Priscila Alves de Oliveira Silva, Jeanne D'arc de Oliveira Passos, Isabela David de Lima Damasceno, Maria Márcia Melo de Castro Martins
2022/XXVIII SU	Aprendizagens Acadêmicas no Contexto do Núcleo de Acompanhamento de Estágio - NAE: relato de experiência de bolsistas do PBEP	Angélica Pereira Gomes, Raimundo Gonçalves de Oliveira, Vanessa Ferreira Gomes, Jeanne D'arc de Oliveira Passos, Maria Márcia Melo de Castro Martins
2024/ XXIX SU	Desafios no Contexto do Estágio Supervisionado: o que dizem licenciandos da UECE?	Walis Araújo da Silva, Jeanne D'arc de Oliveira Passos, Maria Márcia Melo de Castro Martins

Fonte: Plataforma da Semana Universitária da UECE.

Os primeiros trabalhos com foco no NAE datam de 2016, apresentados como resumos simples; os posteriores — de 2021, 2022 e 2024 —, como resumos expandidos, em conformidade com as mudanças adotadas pela Semana Universitária. Até 2015, a Semana Universitária era centralizada em Fortaleza, no Campus Itaperi, o que limitava a participação das unidades do interior. A partir de 2016, a FECLI passou a realizar sua própria edição do evento, ampliando a participação discente e incluindo os Encontros de Estágio na programação oficial, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e formação docente.

As produções acadêmicas relacionadas ao NAE/FECLI não se restringem à Semana Universitária da UECE, sendo apresentadas também em outros eventos científicos, entre os quais se destaca o I Seminário de Estágio Supervisionado e Pesquisa Educacional da FECLI (I SESPE), realizado em 2025, com o estudo “Trajetória do Núcleo de Acompanhamento de Estágio Supervisionado da FECLI/UECE: o que esse caminho nos ensina?”

Concluimos esta seção apresentando a organização do Núcleo e mencionando os atores sociais que fazem e fizeram parte da trajetória do NAE/FECLI, compreendido como um espaço de crescimento acadêmico e produção de conhecimento. A seguir, adentramos nas atribuições específicas do núcleo, com base nas orientações legais e as ações desenvolvidas junto às escolas da região Centro-Sul do Ceará.

3.2 Atribuições e Atuação do NAE

A atuação do NAE/FECLI está orientada pelas diretrizes da Resolução n.º 4441/2019 — CEPE —, que atualiza a Resolução n.º 3451/2012, reafirmando o estágio como componente curricular essencial à formação docente. Conforme o Art. 9º, cada Centro ou Faculdade deve manter um NAE vinculado diretamente à Direção, coordenado por um ou mais coordenadores de estágio dos cursos e apoiado por equipe administrativa e assessoria pedagógica (UECE, 2019). Essa estrutura reforça o caráter coletivo da gestão e a articulação entre as dimensões pedagógica e administrativa do estágio, reconhecendo o papel do NAE como instância articuladora entre universidade e escola básica.

O Art. 10 da referida Resolução define o NAE como instância administrativa e pedagógica responsável pela condução das atividades de estágio. Entre suas atribuições, destacam-se: a realização de reuniões entre coordenadores(as) e

supervisores(as) de estágio; o cadastro semestral dos(as) estudantes em estágio obrigatório e não obrigatório; o arquivamento e a atualização da documentação pertinente (como a relacionada aos convênios), termos de compromisso e relatórios; e o contato permanente com a Pró-reitoria de Graduação — PROGRAD —, a Pró-reitoria de Extensão — PROEX —, a Comissão Permanente de Estágio Curricular — COPEC — e os campos de estágio, favorecendo uma atuação compartilhada e integrada.

Essas atribuições evidenciam uma concepção ampliada de acompanhamento, que ultrapassa a lógica meramente administrativa e valoriza o estágio como espaço de formação. Ao deslocar o foco do cumprimento burocrático para uma perspectiva formativa e colaborativa, o NAE se consolida como espaço institucional de articulação entre as políticas de estágio, os cursos de licenciatura e as escolas-campo, reafirmando seu papel pedagógico e integrador no âmbito da formação docente.

A partir das ações realizadas, o NAE/FECLI se consolidou como espaço de construção coletiva de saberes e de fortalecimento da identidade docente. O exercício cotidiano de suas atribuições — planejamento, acompanhamento, orientação e diálogo com as escolas-campo — tem gerado aprendizagens significativas para coordenadores(as), professores(as), bolsistas e licenciandos(as), que vivenciam, nesse processo, uma formação teórico-prática articulada. A próxima seção evidencia essas aprendizagens, compreendendo-as como expressão de identidades e saberes docentes construídos ao longo da trajetória institucional do núcleo.

3.3 Aprendizagens: identidade, saberes e práticas de ensino

Ao longo de sua trajetória, o NAE/FECLI tem possibilitado aprendizagens significativas para seus integrantes. Para os(as) coordenadores(as) de estágio, o núcleo se constitui como um espaço de construção de uma identidade coletiva, marcada pela troca de experiências e pela busca compartilhada de soluções para os desafios enfrentados no cotidiano da formação docente. Já os(as) bolsistas vivenciam experiências formativas que ultrapassam o âmbito administrativo, mobilizando saberes relacionados à gestão acadêmica, à mediação institucional e ao acompanhamento de processos formativos.

Em relação à trajetória dos(as) bolsistas no NAE/FECLI, a primeira bolsista do Núcleo, destaca sua importância na contribuição para a produção de olhares mais atentos sobre o Estágio Supervisionado, reconhecendo que essa experiência vai

muito além da organização e do preenchimento de documentos. Trata-se de um espaço-tempo privilegiado para começar a compreender o estágio como uma etapa fundamental da formação docente, situada na confluência entre a formação acadêmica e o exercício profissional. Desse processo emergem múltiplas aprendizagens, entre elas a compreensão de que o estágio não se limita a um espaço de prática, uma vez que também se constitui como campo de construção teórica que dá sentido e ilumina o fazer pedagógico. Nessa perspectiva, o estágio configura-se como momento propício ao exercício da práxis, “entendida como atitude (teórico-prática) humana, de transformação da natureza e da sociedade. Não basta conhecer e interpretar o mundo (teórico), é preciso transformá-lo (prática)” (Lima, 2012, p. 29).

Nesse contexto, o NAE/FECLI vem se consolidando como locus de produção de saberes vinculados ao Estágio Supervisionado — saberes relacionados à organização documental, à articulação entre universidade e escola básica e à sistematização das práticas de acompanhamento. Do ponto de vista pedagógico, o NAE tem contribuído para que as ações de ensino no âmbito dos estágios se tornem mais orientadas e coerentes com as diretrizes institucionais, favorecendo a inserção dos(as) licenciandos(as) nas escolas e fortalecendo a aproximação entre a FECLI e a rede pública de ensino da região.

3.4 Avanços, desafios e perspectivas

Em relação aos avanços, destaca-se a intensificação da interação entre os(as) professores(as) de estágios dos distintos cursos da FECLI, bem como o fortalecimento do diálogo entre as Coordenações de Estágio e as Coordenações de curso. Esse movimento representa um avanço significativo, pois favorece o compartilhamento de experiências, desafios e demandas formativas vivenciadas pelos(as) licenciandos(as) nos campos de estágio, que precisam ser analisadas e discutidas pelos colegiados de curso na busca de alternativas coletivas e formativas de superação.

Outro avanço se refere à aproximação entre a Universidade e a Escola, fortalecida pelo trabalho conjunto desenvolvido por professores(as) e coordenadores(as) de Estágio ao longo desses anos. Semestralmente, dezenas de estagiários(as) se distribuem nas escolas da Região Centro-Sul e em municípios de outras regiões. Em determinados semestres, o número de estudantes em campo ultrapassou trezentos, atuando em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

As instituições de Ensino Fundamental estão sob a responsabilidade das Secretarias Municipais de Educação, enquanto as de Ensino Médio vinculam-se às Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE. Em se tratando de Iguatu, cidade onde está localizada a FECLI, a CREDE 16 é a responsável pelas escolas públicas de Ensino Médio deste município, e de outros onde residem os(as) licenciandos(as), como Acopiara, Quixelô, Cariús, Jucás, Catarina e Orós. Para além desses municípios, alguns(mas) graduandos(as) também realizam estágio nos municípios de Cedro, Icó, Solonópole, Saboeiro, Várzea Alegre, Deputado Irapuan Pinheiro, Piquet Carneiro e Senador Pompeu, onde residem, facilitando-lhes o acesso às unidades de ensino para a realização do Estágio Supervisionado.

Ao mesmo tempo em que ampliou o diálogo com distintas unidades escolares, persiste o desafio de acompanhar os estágios realizados em municípios mais distantes de Iguatu. A partir de abril de 2024, a FECLI passou a contar com um veículo institucional (carro de passeio), o que viabilizou a realização de visitas ao campo de estágio de forma mais regular e sistematizada. Antes dessa disponibilização, o acompanhamento era feito de modo limitado, dependendo dos recursos e das possibilidades de deslocamento de cada docente.

Uma prática que vem sendo adotada, desde 2023, é a socialização das atividades de estágio nas escolas, momento em que os(as) estagiários(as) apresentam suas experiências aos(às) gestores(as) escolares, com a presença dos(as) professores(as) supervisores(as) e dos(as) docentes orientadores(as) do Estágio. Esses momentos de culminância têm promovido o reconhecimento e a valorização do Estágio dos(as) licenciandos(as), evidenciado o importante trabalho de acompanhamento realizado pelos(as) supervisores(as). Além disso, tem contribuído para o estreitamento da relação interinstitucional e para a explicitação da função social da escola como co-formadora de futuros(as) professores(as), configurando-se, também, como um espaço privilegiado de escuta e *feedback* para os(as) docentes orientadores(as).

Além dessas ações no âmbito da FECLI, destaca-se mais recentemente a elaboração da Política de Estágio na Graduação — UECE (2024), que tem como propósito fortalecer o estágio como componente curricular essencial à formação docente e intensificar a aproximação entre a universidade e as escolas parceiras, por meio da criação de espaços permanentes de diálogo e cooperação.

A política de Estágio da UECE se configura como um avanço importante na consolidação e desenvolvimento desse componente curricular, todavia, em 2024

também foi aprovada a Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica, a qual reafirma a necessidade de integração entre teoria e prática, desde o início da licenciatura. O documento estabelece que o(a) licenciando(a) seja inserido(a), de forma gradual, em atividades pedagógicas junto às escolas de Educação Básica, desde o primeiro semestre, compreendendo o estágio supervisionado como processo de socialização profissional e de construção de saberes docentes (BRASIL, 2024).

Essa orientação tem suscitado debates na área, especialmente quanto aos riscos de antecipar experiências práticas sem a devida sustentação teórica, o que pode comprometer a intencionalidade formativa do estágio. Diante disso, o NAE/FECLI se vê desafiado a refletir coletivamente sobre as implicações da referida Resolução para os cursos de licenciatura e sobre como os Projetos Pedagógicos podem ser (re)organizados de modo alinhar os estágios à perspectiva da práxis — compreendida como articulação indissociável entre teoria e prática — superando visões pragmáticas e instrumentais percebidas no texto normativo.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelos(as) coordenadores(as) de Estágio da FECLI, o excesso de demandas burocráticas permanece como um desafio recorrente, exigindo do NAE esforços contínuos para equilibrar as dimensões administrativa e pedagógica do acompanhamento. Nesse contexto, evidencia-se como demanda urgente a necessidade de garantia de carga horária específica para o exercício das coordenações dos Estágios — tanto a Geral quanto às de Curso —, conforme orienta a Resolução n.º 1503/2019, que dispõe sobre as normas para o planejamento e o acompanhamento das atividades e as respectivas cargas horárias dos(as) ocupantes do Magistério Superior (MAS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Em relação à Coordenação de Estágio, o documento prevê carga horária de até 20 horas. Dessa forma, essa atividade pode ser registrada no Plano de Atividade Docente — PAD dos(as) professores(as) com carga horária bem inferior ao limite máximo informado, ao serem registradas com outras atividades de natureza administrativa. Ao longo da trajetória do NAE, vem-se fortalecendo o entendimento de que é preciso garantir carga-horária suficiente para que as atividades de orientação e acompanhamento sejam realizadas de forma adequada, atendendo ao que está previsto na Resolução 4441/2019 — CEPE — em relação às atribuições dos coordenadores de estágio e do próprio núcleo, demanda que será ampliada pelas

orientações das mais recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, a Resolução CNE/CP n. 4/2024.

A garantia dessa carga horária é importante para que o NAE siga avançando e produzindo conhecimento sobre esse componente curricular, tanto no espaço acadêmico como escolar.

Mais recentemente no contexto da UECE, foi aprovada a Resolução n.º 5282/2025 — CEPE —, de 11 de julho de 2025, que regulamenta o aproveitamento das atividades realizadas por estudantes dos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no âmbito do Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como Estágios Supervisionados Obrigatórios, nos cursos de Licenciatura.

O NAE/FECLI, em conjunto com coordenadores(as) de Estágio de outras unidades da UECE se posicionaram contrários à minuta desta Resolução, por entender que tal aproveitamento poderá criar dois percursos formativos nos cursos de licenciatura, uma vez que se trata de duas atividades de natureza próprias (sobretudo em relação aos aspectos curriculares/teórico-metodológicos) e realizadas em condições distintas, embora sejam atividades relacionadas à aprendizagem da docência e sejam desenvolvidas no espaço escolar em articulação com a Universidade. Dado o ocorrido, veio à tona a necessidade de maior aprofundamento sobre a natureza desse componente curricular, sobre sua história, avanços e desafios, dentre os quais ampliarmos, institucionalmente, a concepção de Estágio que almejamos desenvolver e consolidar no contexto das licenciaturas

Como perspectivas, o NAE pretende se configurar como espaço de formação continuada para os(as) docentes universitários(as) e da Educação Básica, qualificar mais os processos de acompanhamento do(as) estagiários(as), sistematizar melhor suas ações e o trabalho de secretaria, bem como investir na divulgação de suas atividades.

Há, ainda, importante potencial para a pesquisa no âmbito do NAE, que precisa ser melhor explorado. Essas são algumas das perspectivas que se desenharam no horizonte do núcleo.

4 Considerações finais

O Núcleo de Acompanhamento de Estágio da FECLI/UECE, desde sua criação, vem se consolidando como um espaço de fortalecimento do componente Estágio Curricular Supervisionado e, sobretudo, de construção de uma trajetória

pautada no compromisso com a formação dos(as) futuros professores(as). Esse movimento tem possibilitado o estreitamento de laços com as escolas, co-formadoras dos(as) licenciandos(as) dos cursos da FECLI, favorecendo a compreensão das múltiplas dimensões que perpassam esse processo formativo articulado entre universidade e Educação Básica.

Trata-se de uma história ainda recente, mas que já vem produzindo frutos significativos no cotidiano dos espaços formativos, evidenciados nas práticas de acompanhamento, nas parcerias institucionais e nas aprendizagens construídas coletivamente. Apesar dos desafios enfrentados ao longo dessa caminhada — muitos dos quais ainda persistem —, o NAE/FECLI tem se mostrado um espaço fecundo de diálogo, reflexão e consolidação da identidade docente em processo.

O reconhecimento das licenciaturas passa, necessariamente, pela valorização dos Estágios Supervisionados e pelo entendimento de que é preciso avançar quanto às condições objetivas e subjetivas que viabilizem a formação docente como práxis, com sólida fundamentação teórica. No âmbito do NAE, seus integrantes vêm ampliando, coletivamente, a compreensão de que se faz urgente a criação de uma política de estágio nacional que assegure tais condições, tanto para os(as) estagiários(as), como para os(as) professores(as) supervisores(as) de campo e professores(as) orientadores(as) nas instituições formadoras.

Por fim, é preciso afirmar que o NAE, além de um espaço de aprendizagem e de superação coletiva de desafios, constitui-se também como um espaço de resistência — de percepção das contradições que atravessam o campo educacional e reverberam no cotidiano das escolas, das universidades, afetando e influenciando os processos de formação dos sujeitos que os integram. Registrar a trajetória do NAE até o presente momento é, igualmente, um modo de agradecer por todas as contribuições que o núcleo tem proporcionado à formação de professores e professoras da Região Centro-Sul do estado, ao longo de mais de uma década de sua existência, uma história construída a muitas mãos.

Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica e revoga as Resoluções CNE/CP n.º 2/2015, n.º 1/2019 e n.º 2/2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 103, p. 74–78, 30 maio 2024. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/30000-uncategorised/91191-resolucoes-cp-2024> Acesso em: 01 out. 2025.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber livro, 2012.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Josefa Tiálita Pinheiro de. **O estágio supervisionado como espaço constitutivo na intencionalidade de licenciandos (as) de ciências biológicas em ingressarem (ou não) na docência**. 2025. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, Curso de Ciências Biológicas, Iguatu, 2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Política de Estágios na Graduação – UECE**. Fortaleza: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Resolução n.º 3451/2012 – CEPE**, de 27 de abril de 2012. Dispõe sobre as normas acadêmicas do estágio curricular obrigatório e não obrigatório dos cursos de graduação da UECE. Fortaleza: UECE, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Resolução n.º 4441/2019 –CEPE, de 05 de agosto de 2019**. Dispõe sobre as normas para os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza: UECE, 2019.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

Notas

¹ Maria Luiza Barbosa Araújo, Grace Kely Ferreira de Souza, Antônio Thais Batista de Souza, Josefa Tiálita Pinheiro de Oliveira, Beatriz Ferreira de Paula, Priscila Alves de Oliveira Silva, Vanessa Ferreira Gomes e Gerlanya Ferreira dos Santos (Ciências Biológicas); Raimundo Gonçalves de Oliveira, Simila Maura Oliveira Carneiro, Francisco Mardon de Oliveira Filho, Michelle Fabia Araujo de Albuquerque e Jaqueline Aires Cavalcante (Pedagogia); Angélica Pereira Gomes, Nadia Vieira de Oliveira e Walis Araújo da Silva (Matemática); Bruna Almeida Araujo e Carolina Silva dos Santos (Computação, *campus* avançado da FECLI, em Mombaça – CE); Aquisa de Moraes Amorim (Letras) e Andreia Pereira Bezerra (Física).

² Maria Márcia Melo de Castro Martins e Alana Cecília de Menezes Sobreira (Ciências Biológicas); Lázara Silveira Castrillo, Fernando Martins de Paiva e Alessandra Alexandrino Aquino (Física); Aluizio Lendl Bezerra, Luiz Carlos Souza Bezerra, Ariane Silva da Costa Sampaio e Jackeline Sousa Silva (Letras – Português/Literatura); Isabela David de Lima Damasceno, Everton Castro e Zilah Santos

Carneiro (Letras/Inglês); Jeanne D'arc de Oliveira Passos e Ana Cristina de Souza Lima (Matemática); Rita de Cássia Sousa Marques, Tânia Maria de Sousa França, Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho e Gabrielle Silva Marinho (Pedagogia). Os cursos de Artes e Computação de Mombaça não constituíram coordenações de Estágio.

¹**Jeanne D'arc de Oliveira Passos**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5574-7590>
Mestra em Matemática pela Universidade Federal do Ceará. Bacharela em Matemática pela Universidade Federal do Ceará. Professora assistente, na área de Matemática, lotada na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), unidade interiorana da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: A autora contribuiu com a redação do texto, fundamentando-se em sua experiência no NAE/FECLI e recuperando elementos históricos que evidenciam a trajetória e a consolidação do Núcleo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7613148513522798>

E-mail: jeannepassos@gmail.com

²**Maria Márcia Melo de Castro Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8188-9694>

Doutora e Mestre em Educação (PPGE/UECE). Licenciada em Ciências Biológicas (UFC) e Docente Adjunta do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu - FECLI, unidade interiorana da Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: Esta autora contribuiu com a produção direta do texto, a partir de sua vivência no Núcleo de Estágio da FECLI, recuperando elementos históricos que contam sobre a trajetória do NAE/FECLI.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6674565451622122>

E-mail: marcia.melo@uece.br

³**Maria Luiza Barbosa Araújo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-4863>

Mestra em Educação (URCA). Especialista em Ensino de Biologia e Química (URCA) e em Docência e Gestão na Educação Básica (FACUMINAS). Licenciada em Ciências Biológicas (UECE/FECLI). Professora da EEMTI Francisco Assis Vieira (SEDUC/CE). Contribuição de autoria: Esta autora contribuiu com a escrita da pesquisa mediante a sua vivência como bolsista do NAE/FECLI nos anos de 2014 e 2015.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3024520440183787>

E-mail: marialuizabarbosa.ml@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

PASSOS, J. D. O.; MARTINS, M. M. M. C.; ARAÚJO, M. L. B. Núcleo de Acompanhamento de Estágio da FECLI/UECE: uma história construída a muitas mãos. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 7, p. e026005, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e026005>

*Recebido em 28 de janeiro de 2026
Aprovado em 27 de fevereiro de 2026
Publicado em 07 de março de 2026*